



Ministério
das Finanças
Direção Geral do Tesouro



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

1º TRIMESTRE DE 2025



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

I TRIMESTRE DE 2025

maio 2025



Índice

1. Dívida Pública do Governo Central.....	4
1.2 Dívida Interna	5
1.3 Dívida Externa	6
1.4. Indicadores de risco e custo.....	7
1.5 Passivo Contingente Explícito.....	7



1. Dívida Pública do Governo Central

O stock da dívida do Governo Central no 1º trimestre de 2025, situou-se em 302.727,7 milhões de CVE, correspondendo a 99,8% do PIB. Em termos absolutos regista-se um aumento de 0,7% face ao stock do período homólogo. Esta alteração é justificada pela variação cambial, cobertura de necessidades de financiamento do período, incluindo execução do programa de investimentos previsto no Orçamento do Estado para 2025, e amortizações do capital efetuadas no período em análise. A variação do rácio dívida/PIB em comparação com o período homólogo precedente foi de -6,8 p.p., tendo como fundamento o crescimento económico projetado para o ano e a evolução do stock da dívida.

Tabela Nº 1 – Principais Indicadores da Dívida Pública (em milhões de CVE)

Tabela nº 4 - Principais Indicadores da Dívida			
	Março 2024	Março 2025	Var. Hom
Stock Global	300 669,5	302 727,7	0,7%
Dívida Interna	97 431,1	96 066,0	-1,4%
Dívida Externa	203 238,5	206 661,7	1,7%
Variação em valores absolutos	4 332,0	2 058,2	
Dívida Interna	5 345,7	-1 365,0	
Dívida Externa	-1 013,7	3 423,2	
Stock Global em % do PIB	106,6%	99,8%	
Dívida Interna em % do PIB	34,5%	31,7%	
Dívida Externa em % do PIB	72,1%	68,1%	
Variação global em pontos percentuais	-	-6,8	

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

No que concerne aos fluxos, registaram-se como entradas, em termos globais, incluindo a dívida flutuante, o valor de 4.631,4 milhões de CVE. O desembolso externo totalizou 2.254,1 milhões de CVE e as emissões de títulos de tesouro no mercado interno, atingiram o valor de 2.377,2 milhões de CVE, correspondendo a 51,3% do total dos desembolsos ocorridos no trimestre em análise.

No período em análise, o serviço da dívida ascendeu a 8.944,2 milhões de CVE, dos quais 7.574,3 milhões de CVE referem-se a amortizações de capital e 1.369,9 milhões de CVE ao pagamento de juros. Comparativamente ao período homólogo, registou-se um aumento



de 50,4% no montante total do serviço da dívida. Em relação ao PIB do ano, o serviço da dívida situou em 2,9%, sendo 2,5% correspondentes às amortizações e 0,5% relativamente aos juros.

Tabela Nº 2 – Fluxos da Dívida Pública (em milhões de CVE)

Fluxos da Dívida Pública	Março 2024	Março 2025	Var. Hom
Emissão Dívida Pública	9 261,3	4 631,4	-50,0%
Dívida Interna	6 789,0	2 377,2	-65,0%
Dívida Externa (Desembolsos)	2 472,3	2 254,1	-8,8%
Serviço Global da Dívida	5 945,5	8 944,2	50,4%
Dívida Interna	3 521,1	6 239,8	77,2%
Dívida Externa	2 424,4	2 704,4	11,6%
Juros Totais	1 250,9	1 369,9	9,5%
PIB Anual	282 079,3	303 246,5	-
Serviço da Dívida Interna (% PIB)	1,2%	2,1%	0,8
Serviço da Dívida Externa (% PIB)	0,9%	0,9%	0,0
Juros Totais (% PIB)	0,4%	0,5%	0,0

Fonte: Ministério das Finanças

1.2 Dívida Interna

O stock global da dívida interna no trimestre em análise, atingiu o montante de 96.066,0 milhões de CVE, correspondendo a 31,7% do PIB. Comparativamente ao período homólogo, em termos da decomposição dos vários instrumentos que compõem a dívida interna, verifica-se que o stock de BT's aumentou em 18,6%, enquanto o saldo dos Protocolos, OT's e outros créditos diminuíram em 25,6%, 1,7% e 8,8%, respetivamente.

A estrutura da dívida interna, no período em análise, apresentou a seguinte distribuição: 94,8% em OT's, 4,0% em BT's, 1,0% em protocolos e 0,1% em outros créditos. Quanto à composição da dívida interna por setor, 61,9% da dívida encontra-se na posse do sistema bancário, enquanto os restantes 38,1% no setor não bancário.

No período em análise, a amortização de capital da dívida interna situou-se em 5.441,6 milhões de CVE (incluindo dívida flutuante), o que representa um aumento de 94,1% em relação ao valor registado em março de 2024, e os juros (incluindo dívida flutuante), atingiram os 798,2 milhões de CVE, o que se traduz num acréscimo de 11,3% face ao valor do mesmo trimestre do ano anterior. A alteração que se verifica no serviço da dívida



interna é reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna, assim como dos títulos emitidos nos anos transatos e no ano em referência.

1.3 Dívida Externa

A dívida externa do Governo Central no período em referência atingiu em termos absolutos o montante de 206.661,7 milhões de CVE, contra os 203.238,5 milhões de CVE do período homólogo, registando um acréscimo de 1,7%. A variação em termos absolutos foi de 3.423,2 milhões de CVE.

Esta variação é influenciada pela conjugação dos seguintes fatores: (i) variação cambial da moeda nacional face às moedas que compõem o portfólio da dívida externa, (ii) os desembolsos resultantes da execução do programa de investimentos projetado para o OGE de 2025 e (iii) as amortizações do capital em dívida efetuadas no período em análise.

A estrutura da dívida externa no período em referência, em termos de categoria do credor, foi a seguinte:

- multilateral – 62,2%;
- bilateral - 17,0%;
- e comercial - 20,9%.

Em termos de fluxos, os desembolsos de empréstimos externos atingiram, no 1º trimestre de 2025, o montante de 2.254,1 milhões de CVE, o que representa uma diminuição de 8,8% em relação ao período homólogo.

O serviço da dívida externa do trimestre em análise situou-se em 2.704,4 milhões de CVE, sendo 2.132,7 milhões de CVE para a amortização de capital e 571,7 milhões de CVE para juros. Comparativamente ao período homólogo, o serviço da dívida externa aumentou em 11,6%, influenciada pelo início do pagamento de capital de alguns empréstimos contraídos em anos anteriores e pela variação cambial, entre outros fatores.



1.4. Indicadores de risco e custo

O volume da dívida do Governo Central de Cabo Verde tem apresentado uma trajetória crescente ao longo dos anos. Por esta razão, o Governo tem dado uma atenção especial à dívida pública, adotando políticas económicas voltadas para a redução do défice orçamental e o estímulo à economia, visando manter o nível de endividamento sustentável. Apesar do seu volume, a dívida pública caracteriza-se por um baixo custo, um reduzido risco de refinanciamento e taxa de juros favoráveis, conforme demonstra a **tabela nº 3**.

Tabela Nº 3 – Indicadores de risco e custo

Indicadores de Risco e Custo		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Montante (em milhões CVE)		206 661,7	96 066,0	302 727,7
Montante (em milhões USD)		2 027,0	942,2	2 969,2
Montante (em % PIB)		68,1%	31,7%	99,8%
Custo da Dívida	Juros da Dívida (% PIB)	0,2%	0,3%	0,5%
	Média ponderada da Taxa (%)	0,9%	3,2%	1,9%
Risco de Refinanciamento	Maturidade média (anos)	20,0	3,8	15,6
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do Total)	0,62%	13,9%	4,8%
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do PIB)	0,42%	4,4%	4,8%
Risco da Taxa de Juros	Dívida com taxa fixa (% do Total)	81,8%	100,0%	88,1%
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0,0	4,0%	1,3%
Risco Cambial	Dívida em moeda estrangeira (% do Total)	100,0%	0,0	68,3%
	remanescente e curto prazo (% das reservas)	1,5%	0,0	1,5%

1.5 Passivo Contingente Explícito

As garantias concedidas representam potenciais riscos para o nível de endividamento do país. No entanto, fazem parte das políticas do Governo para ampliar o acesso ao crédito, criando mais oportunidades para famílias, jovens e empresas. Essa iniciativa facilita a transformação de ideias e projetos em negócios sustentáveis, estimulando a criação de atividades geradoras de empregos e rendimento, além de contribuir para o crescimento económico do país. O volume dessas garantias está detalhado nas tabelas nº 4 e nº 5, apresentadas abaixo.



Tabela N.º 4 – Emissão de Avals e Garantias, 1º Trimestre 2025
(em milhões de CVE)

Beneficiários	março 2025	Limite Orçamental	% de Execução
SEE	3 394,4	8 000,0	42,4%
Privados	0,0	3 000,0	0,0%
TOTAL (mCVE)	3 394,4	11 000,0	42%

Tabela N.º 5 – Stock de Avals e Garantias, 1º Trimestre 2025
(em milhões de CVE)

Beneficiários	STOCK de Avals_ Março 2025	% do Total
SEE	21 937,4	90,2%
Municípios	431,9	1,8%
Privados	1 959,7	8,1%
TOTAL (mCVE)	24 329,0	100,0%

Gráfico N.º 1 – Stock de Avals e Garantias, 1º trimestre 2025

